

DEUS, PROPÓSITO E GRAÇA

O DIAGNÓSTICO

VOLUME I

Mentoria Relacional Integrada



TESTE ICSEI · 5 PILARES · 50 PONTOS

Leitura gratuita

DAVIATECH.COM.BR/LIVROS

DEUS, PROPÓSITO E GRAÇA

O Diagnóstico

Volume I · Mentoria Relacional Integrada

PROTOCOLO IC SER · MDEF · EER

O Diagnóstico, Volume I da Mentoria Relacional Integrada. Edição digital gratuita. Distribuição permitida desde que o arquivo seja repassado inteiro, sem alteração e sem cobrança.

Citações bíblicas a partir da tradução de João Ferreira de Almeida.

Os casos e as notas usados como exemplo são ilustrativos e não identificam pessoas reais.

Deus, Propósito e Graça · um selo Daviatech · daviatech.com.br/livros

Leia esta página primeiro

AVISO PROFISSIONAL

Este protocolo é uma ferramenta de mentoria e aconselhamento, **não substitui tratamento psicológico ou psiquiátrico**. Em situações que envolvam violência física, ameaça, abuso ou risco à integridade de qualquer membro da família, o encaminhamento imediato a autoridades competentes e a profissionais de saúde mental é mandatório e precede qualquer intervenção deste programa.

Este livro foi escrito para casas cansadas. Se a sua casa vive algo mais grave, a mentoria continua com você, e junto dela entra o acompanhamento de um especialista. Cansaço se trata com método; risco se trata também com proteção.

Antes de qualquer teste, responda com honestidade:

1. Nos últimos meses, alguém na sua casa foi empurrado, agarrado, ferido ou ameaçado de ser?
2. Alguém tem medo de voltar para casa, de falar o que pensa ou de dizer “não”?
3. Existe controle de dinheiro, celular, saídas ou amizades usado como forma de punição?
4. Alguém da família falou em se machucar, em desaparecer ou em não querer mais viver?

Se as quatro respostas forem “não”, siga em frente: este volume foi feito para você. Se **qualquer uma** for “sim”, continue a leitura e a mentoria: elas seguem ao seu lado. Só que, nesse caso, detectamos a necessidade de **acompanhamento de um especialista** (psicólogo, psiquiatra ou assistente social) em paralelo. Se houver agressão, ameaça ou risco imediato, procure também as autoridades. Uma coisa não exclui a outra. Ajuda disponível agora:

Situação	Ligue
Violência acontecendo ou risco imediato	190
Violência contra a mulher (orientação e denúncia)	180
Violência contra criança, idoso ou pessoa com deficiência	100
Sofrimento emocional, pensamento de morte (CVV, 24 h)	188
Emergência médica (SAMU)	192

SUMÁRIO

O que há neste volume

·	Como usar este livro	p. 5
01	Por que medir antes de aconselhar	p. 7
02	Os cinco pilares e o fundamento bíblico de cada um	p. 9
03	O teste ICSE: 50 pontos, 5 perguntas	p. 13
04	Como calcular o seu índice	p. 15
05	As três faixas: crítica, instável e madura	p. 17
06	O que o seu pilar mais forte já diz sobre o seu futuro	p. 19
07	O erro de tratar falta de método como falta de amor	p. 21
·	Sete dias: o primeiro passo	p. 24
·	Registro do Marco D0	p. 25
·	Para onde ir a partir daqui	p. 26
·	Antes de comprar: este volume é a sua amostra	p. 27
·	Palavra final e o Volume II	p. 28

Sobre tudo o que se deve guardar, guarda o coração, porque dele procedem as fontes da vida.

PROVÉRBIOS 4:23

Caneta na mão, não de cabeça

Este não é um livro para ler deitado e concordar. É um instrumento. Funciona quando é usado.

Você vai precisar de uma caneta, de uns quarenta minutos sem interrupção e de uma disposição que é mais difícil que as outras duas: a de olhar para a própria casa sem enfeitar e sem condenar.

Três combinados

1. **Pense nos últimos três meses.** Não no melhor domingo do ano, nem na pior briga. O teste mede o padrão, não o episódio.
2. **Responda sozinho primeiro.** Se vocês forem um casal, cada um faz o seu teste, em separado, sem olhar o do outro. A comparação vem depois, e costuma ser a parte mais reveladora.
3. **Não negocie com o número.** A vontade de arredondar para cima é natural. Resista. Um diagnóstico gentil demais é um diagnóstico errado, e um diagnóstico errado leva a um tratamento errado.

Se a relação não é um casamento: os cinco pilares valem para qualquer convivência próxima: pais e filhos adultos, irmãos, sócios. Onde o texto diz “cônjuge”, leia “a outra pessoa”.

O caminho deste volume

Primeiro entendemos por que medir (capítulo 1) e o que exatamente está sendo medido (capítulo 2). Depois vem o teste (capítulo 3) e a conta (capítulo 4). Com o número na mão, você descobre em que faixa está (capítulo 5), qual é o seu maior ativo (capítulo 6) e por que quase todo mundo erra o remédio no começo (capítulo 7).

No fim, há um passo prático para os próximos sete dias e uma página para registrar o seu ponto de partida. Daqui a trinta dias, ela vai valer mais do que hoje.

01

CAPÍTULO UM

Por que medir antes de aconselhar

Ninguém aceitaria um médico que receitasse antes de examinar. Mas aceitamos isso o tempo todo quando o assunto é a própria casa.

Quando uma relação esfria, a primeira reação é procurar um conselho. Um amigo diz que falta diálogo. O pastor diz que falta oração. Um vídeo diz que falta romance. Os três podem estar certos, e os três podem estar falando de outra casa, não da sua.

O conselho genérico tem um defeito grave: ele acerta na média e erra no caso. E ninguém vive na média. Você vive numa casa específica, com uma história específica, com feridas que têm data e nome.

Pois qual de vós, pretendendo construir uma torre, não se assenta primeiro para calcular a despesa e verificar se tem os meios para a concluir?

LUCAS 14:28

A Escritura manda examinar

Há uma ideia espalhada de que medir é coisa de empresa, e que a fé dispensa números. A Bíblia pensa diferente. Jesus fala do construtor que calcula antes de levantar a torre. Lamentações convida:

“Esquadrinhemos os nossos caminhos, provemo-los e voltemos para o Senhor” (Lm 3:40). Paulo escreve: “Examinai-vos a vós mesmos” (2Co 13:5).

Examinar não é desconfiar de Deus. É levar a sério a parte que Ele colocou nas nossas mãos.

O que um número faz que uma conversa não faz

Uma conversa sobre a relação costuma terminar numa de duas frases: “está tudo péssimo” ou “não é tão grave assim”. As duas são imprecisas, e as duas paralisam. A primeira desanima; a segunda adia.

Um número bem construído faz três coisas que a conversa sozinha não faz:

- **Separa o que está ruim do que está bom.** Quase nenhuma casa está ruim em tudo. Saber onde está a força muda o plano inteiro.
- **Tira a discussão do campo da opinião.** Em vez de “você nunca me ouviu”, aparece “nosso pilar de comunicação está em 4”. É mais fácil trabalhar um 4 do que um “nunca”.
- **Permite ver progresso.** Mudança de comportamento é lenta e, no dia a dia, quase invisível. Sem medida, a pessoa desiste justo quando estava melhorando.

O que um número não faz

Ele não define o seu valor, não prevê o seu futuro e não substitui a graça. O índice que você vai calcular é uma fotografia de hoje. Fotografia registra; não decide. Quem decide é quem está na foto.

EM UMA FRASE

Antes de consertar, medir. Não porque o número salva, mas porque ele mostra onde começar.

02

CAPÍTULO DOIS

Os cinco pilares e o fundamento bíblico de cada um

Toda casa se apoia em cinco colunas. Quando uma cede, as outras passam a carregar peso dobrado. É aí que começam as rachaduras.

O ICSE (Índice de Conexão e Saúde Emocional nas Relações) mede cinco pilares. Eles não foram escolhidos ao acaso: cada um corresponde a uma competência que pode ser observada no comportamento, e cada um tem raiz num texto bíblico específico. Conheça-os antes do teste. Quem sabe o que está sendo medido responde com mais verdade.

Pilar 1 · Comunicação & Transparência

Seguindo a verdade em amor, cresçamos em tudo naquele que é a cabeça, Cristo.

EFÉSIOS 4:15

O que mede: a capacidade de dizer a verdade em amor, sem omissão nem agressão.

Repare que o versículo amarra duas coisas que costumamos separar. Há quem tenha verdade sem amor: fala tudo, do jeito que vem, e chama isso de sinceridade. E há quem tenha amor sem verdade: engole, evita, sorri, e chama isso de paz. Os dois estão abaixo do pilar. A nota alta é de quem consegue falar o difícil de um jeito que o outro consegue ouvir.

Sinais de nota baixa: assuntos proibidos; conversas importantes só por mensagem; o “está tudo bem” que todo mundo sabe que não está; ironia no lugar de pedido.

Pilar 2 · Gestão de Conflitos & Perdão

Suportai-vos uns aos outros, perdoai-vos mutuamente, caso alguém tenha motivo de queixa contra outrem. Assim como o Senhor vos perdoou, assim também perdoai vós.

COLOSSENSES 3:13

O que mede: a velocidade e a sinceridade em suportar e perdoar.

Conflito não é sinal de casa doente. Toda casa com duas pessoas vivas tem conflito. O que adoece é o conflito que não termina: a briga que acaba sem fim, só com cansaço, e fica guardada para a próxima. Este pilar mede quanto tempo uma mágoa leva para ser resolvida e se, quando a palavra “desculpa” aparece, ela é de fato um encerramento ou só uma trégua.

Sinais de nota baixa: brigas antigas que voltam inteiras em toda discussão nova; frases como “eu perdoo, mas não esqueço” usadas como arma; dias de silêncio como castigo.

Pilar 3 · Comprometimento & Aliança

Se alguém quiser prevalecer contra um, os dois lhe resistirão; o cordão de três dobras não se rebenta com facilidade.

ECLESIASTES 4:12

O que mede: a firmeza do pacto, ou seja, a intenção real de permanecer e construir.

Este é o pilar da decisão, não do sentimento. Sentimento oscila; aliança é aquilo que permanece enquanto o sentimento oscila. Uma nota alta aqui não significa que está tudo bem. Significa que, mesmo quando não está, a saída não está sobre a mesa. É o fio que segura a casa enquanto os outros pilares são consertados.

Sinais de nota baixa: a separação mencionada em discussões como ameaça; planos de vida feitos no singular; a sensação de estar “de passagem” na própria casa.

Pilar 4 · Empatia & Consideração

Nada façais por partidarismo ou vanglória, mas por humildade, considerando cada um os outros superiores a si mesmo.

FILIPENSES 2:3

O que mede: a capacidade de considerar o outro como superior a si mesmo, ou seja, de enxergar a casa pelos olhos de quem divide a vida com você.

Empatia não é concordar. É conseguir explicar com justiça o ponto de vista do outro, mesmo discordando dele. A pergunta-teste é simples: se pedissem para você defender a posição do seu cônjuge na última discussão, você conseguiria fazer isso de um jeito que ele assinaria embaixo?

Sinais de nota baixa: contabilidade de quem faz mais; desconhecimento das preocupações atuais do outro; o cansaço alheio tratado como exagero.

Pilar 5 · Domínio Próprio

Melhor é o longânimo do que o herói da guerra, e o que domina o seu espírito, do que o que toma uma cidade.

PROVÉRBIOS 16:32 · VEJA TAMBÉM GÁLATAS 5:22-23

O que mede: o controle da reatividade e da ira no momento da tensão.

Domínio próprio fecha a lista do fruto do Espírito em Gálatas. Ele não mede se você sente raiva. Todo mundo sente. Mede o que acontece entre o sentir e o agir. Sem esse espaço, qualquer assunto pode virar incêndio.

Sinais de nota baixa: voz que sobe rápido; portas batidas; palavras ditas na briga que depois precisam ser desmentidas; filhos que mudam de cômodo quando o clima pesa.

03

CAPÍTULO TRÊS

O teste ICSE: 50 pontos, 5 perguntas

Cinco perguntas. Uma nota de 1 a 10 para cada. Oito minutos, se você não mentir para si mesmo; uma tarde inteira, se tentar.

Leia a pergunta, lembre dos últimos três meses e marque um número. Use a régua abaixo para não ficar no “mais ou menos”: ela descreve o que cada faixa de nota significa na prática.

Nota	Quando marcar
1 a 3	Raramente acontece. Quando acontece, é exceção que todo mundo nota.
4 a 6	Acontece às vezes. Depende do dia, do humor, do assunto.
7 e 8	Acontece na maior parte do tempo, com falhas pontuais.
9 e 10	É o normal da casa. A falha é que vira exceção.

Se ficar entre dois números, escolha o menor. Lembre-se do terceiro combinado: não negocie com o número.

1 · Comunicação & Transparência

EF 4:15

Nos últimos três meses, consegui dizer a verdade em amor, sem esconder o que importa e sem agredir?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

escondendo ou agredindo

às vezes

é o nosso normal

2 · Gestão de Conflitos & Perdão

CL 3:13

Quando há ofensa entre nós, ela é tratada e perdoada de verdade, num tempo razoável?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

fica guardada

às vezes

resolvemos e encerramos

3 · Comprometimento & Aliança

EC 4:12

Tenho a intenção firme de permanecer e construir, mesmo nos dias ruins?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

penso em sair

oscila

a saída não está na mesa

4 · Empatia & Consideração

FP 2:3

Consigo considerar o outro como superior a mim mesmo e enxergar a casa pelos olhos dele?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

só vejo o meu lado

às vezes

enxergo e considero

5 · Domínio Próprio

PV 16:32

No momento da tensão, consigo controlar a reação e a ira antes de agir ou falar?

1

2

3

4

5

6

7

8

9

10

explodo

às vezes

respiro e escolho

Soma dos cinco pilares:

/ 50

04

CAPÍTULO QUATRO

Como calcular o seu índice

A conta é simples de propósito: um índice que precisa de especialista não serve para uso em casa.

A FÓRMULA

$$\text{ICSER} = (\text{soma dos pilares} \div 50) \times 100$$

Um exemplo inteiro

Vamos acompanhar um caso ilustrativo, M. S.: 38 anos, casado há 11, dois filhos pequenos, ativo na igreja. A queixa são discussões que escalam no tom e um distanciamento que já dura uns sete meses. O gatilho: aperto financeiro e a divisão das tarefas da casa.

Pilar	Nota
1 · Comunicação & Transparência	4
2 · Gestão de Conflitos & Perdão	3
3 · Comprometimento & Aliança	7
4 · Empatia & Consideração	5
5 · Domínio Próprio	3
Soma	22

A conta fica assim: 22 dividido por 50 dá 0,44. Multiplicado por 100, **44,0%**. Esse é o índice de M. S. no ponto de partida, o que chamamos de Marco D0.

Agora a sua conta

$$\boxed{} \div 50 = \boxed{} \times 100 = \boxed{} \%$$

Se preferir, multiplique a soma por 2. Dá o mesmo resultado: $22 \times 2 = 44$.

SE VOCÊS SÃO DOIS

Calculem cada um o seu índice antes de conversar. Depois coloquem as duas folhas lado a lado. Diferenças de até 2 pontos num pilar são normais. Diferenças de 4 pontos ou mais mostram que vocês estão vivendo aquele pilar de forma muito diferente, e esse costuma ser o primeiro assunto que precisa de conversa calma.

As três faixas: crítica, instável e madura

O índice cai em uma de três faixas. Cada uma tem uma leitura e, mais importante, um primeiro passo diferente.

● Crítica

até 40%

Leitura: risco estrutural de ruptura. Vários pilares cederam ao mesmo tempo, e a casa está se sustentando em pouca coisa.

Primeiro passo: estabilizar antes de construir. Reduzir as brigas antes de tentar resolvê-las. Aqui, acompanhamento é muito mais indicado que leitura sozinha. Releia também a página de aviso do início do livro: casas nesta faixa merecem uma segunda olhada nas quatro perguntas de segurança.

● Instável

41% a 70%

Leitura: a relação funciona, mas oscila. Há pilares de pé e pilares rachados, e o clima da casa depende demais do dia.

Primeiro passo: identificar o pilar mais forte (capítulo 6) e o mais fraco, e começar pelo mais fraco usando a força do mais forte. É a faixa em que o método rende mais rápido.

● Madura

71% a 100%

Leitura: relação saudável e sustentável. Os conflitos existem, mas terminam.

Primeiro passo: proteger o que funciona. Casas maduras não caem por crise; caem por descuido. Refaça o teste a cada três meses e preste atenção a qualquer pilar que caia dois pontos.

Leia o número com o resto dos números

M. S. ficou em 44,0%. Isso cai na faixa Instável, a apenas quatro pontos da Crítica. Isso, sozinho, assustaria. Mas olhe as notas de novo: a aliança está em 7. Esse é o principal ativo do processo. A vulnerabilidade está concentrada em dois pilares operacionais, perdão (3) e domínio próprio (3), que funcionam como os pontos de fratura da casa.

É por isso que o índice nunca é lido sozinho. Duas casas podem marcar 44% e precisar de remédios opostos. O número diz *quanto*; os pilares dizem *onde*.

ATENÇÃO A UM DETALHE

Se qualquer pilar ficou em 1 ou 2, trate-o como prioridade, mesmo que o índice geral esteja bom. Uma única coluna quase no chão compromete a casa inteira.

06

CAPÍTULO SEIS

O que o seu pilar mais forte já diz sobre o seu futuro

Quem chega em crise só enxerga o que está quebrado. O diagnóstico começa ao contrário: pelo que ainda está de pé.

Volte à sua folha de resposta. Circule a nota mais alta: é o seu pilar mais forte. Circule a mais baixa: é o seu ponto de fratura. Todo bom plano nasce do encontro entre os dois.

A força é a ferramenta

O pilar mais forte não é um elogio. É a ferramenta para trabalhar o mais fraco:

Se o mais forte é...	Use-o assim
Aliança	Como motivo: "porque eu fico, vale a pena aprender". É o caso mais comum.
Comunicação	Como canal. Vocês falam; usem isso para nomear a mágoa.
Empatia	Como ponte. Entender o outro facilita o perdão.
Perdão	Como rede de segurança. Vocês sabem recomeçar.
Domínio próprio	Como espaço. Há calma para conversas difíceis.

O caso da aliança

Uma combinação muito frequente entre os que procuram ajuda é justamente a de M. S.: aliança alta, ferramentas baixas. A pessoa quer ficar e não sabe como.

Isso diz algo importante sobre o futuro. Mesmo cansado, mesmo ferido, mesmo depois de meses de distância, M. S. ainda considera o vínculo sagrado. Muitos chegam com técnica melhor e vontade menor, e esses são os casos difíceis. O dele não é. O que falta não é coração. É ferramenta. E ferramenta se entrega, se treina, se instala.

Exercício

Escreva, em uma frase, como o seu pilar mais forte pode ajudar o seu pilar mais fraco nas próximas semanas.

O erro de tratar falta de método como falta de amor

“Se ele me amasse, não gritaria.” “Se ela se importasse, perdoaria.” Frases assim parecem profundas. Quase sempre estão erradas.

Volte aos cinco pilares e repare numa divisão. Três deles (comunicação, perdão e domínio próprio) são **habilidades**: se aprendem e se treinam. Dois (aliança e empatia) são **disposições do coração**: nascem dos valores. Quando uma habilidade falha, a tendência é diagnosticar falta de coração. E aí o remédio vem trocado: cobra-se mais amor de quem, na verdade, precisava de mais método.

Duas perguntas, quatro tipos de casa

Para saber por onde começar, o método faz só duas perguntas sobre a sua casa:

1. **Vocês sabem fazer?** É o lado das habilidades: conversar, perdoar e se controlar. Conta a média dos pilares 1, 2 e 5.
2. **Vocês querem de verdade?** É o lado do coração: a aliança e a empatia. Conta a média dos pilares 3 e 4.

Cada lado recebe uma nota de 1 a 10. A régua é simples: **6 ou mais** vale como “sim”; abaixo de 6 vale como “ainda não”. Juntando as duas respostas, a casa cai em um dos quatro quadrantes abaixo. São só quatro jeitos de dizer onde está o trabalho principal.

	CORAÇÃO: AINDA NÃO	CORAÇÃO: SIM
HABILIDADES SIM	Q3 · Ajuste de Conduta Sabem fazer, mas o coração esfriou. Falta motivo, não técnica. Começo: reencontrar o porquê da aliança.	Q1 · Discipulado Sabem fazer e querem. Falta só constância. Começo: manter o ritmo e subir de nível.
HABILIDADES AINDA NÃO	Q4 · Renovação da Mente Falta saber como e falta ânimo. É o começo mais pesado. Começo: um passo bem pequeno, com acompanhamento.	Q2 · Cura & Perdão Querem, mas ainda não sabem como. Muitas vezes há mágoa guardada. Começo: cuidar da mágoa e depois treinar.

ACHE O SEU QUADRANTE EM TRÊS PASSOS

1. Habilidades: $(P1 + P2 + P5) \div 3 =$

2. Coração: $(P3 + P4) \div 2 =$

3. Cruzando os dois, o meu quadrante é:

O caso de M. S.

M. S. tirou 4, 3 e 3 nos pilares das habilidades. A média é 3,3: abaixo de 6, então “ainda não”. Nos pilares do coração tirou 7 e 5. A média é 6,0: “sim”. Resultado: quadrante **Q2, Cura & Perdão**.

Traduzindo: M. S. quer, mas ainda não sabe como. É uma boa notícia, porque ensinar uma habilidade é bem mais possível do que fazer alguém querer. Só há um cuidado. O perdão está em 3, o que indica mágoa guardada, e enquanto ela não for tratada qualquer técnica nova vai se apoiar em chão frágil. Por isso, no Q2, o caminho começa pela cura e só depois chega ao treino.

Este volume para aqui de propósito. Saber o seu quadrante já muda a pergunta que você faz: deixa de ser “por que ele não me ama?” e passa a ser “o que nós ainda não aprendemos?”. A segunda pergunta tem resposta.

SETE DIAS

O primeiro passo

Diagnóstico sem ação vira só mais uma coisa para se sentir mal. Antes de qualquer plano completo, um único passo, simples e possível, para os próximos sete dias.

Todo homem, pois, seja pronto para ouvir, tardio para falar, tardio para se irar.

TIAGO 1:19

Ouvir vem antes de falar, e falar vem antes de se irar. É exatamente a ordem que se inverte numa briga. O passo desta semana é treinar a primeira parte.

A conversa de 20 minutos

1. **Marque um horário.** Três vezes nesta semana, 20 minutos, sem celular e sem televisão.
2. **Sem pauta de reclamação.** Nestes 20 minutos não se resolve nada pendente. Fala-se do dia, de planos, de lembranças, de qualquer coisa que não seja a lista de problemas.
3. **Uma pergunta e escuta.** Cada um faz ao outro uma pergunta aberta (“o que mais pesou para você esta semana?”) e escuta a resposta inteira, sem corrigir, sem completar, sem aconselhar.
4. **Feche com uma frase.** “Obrigado por me contar.” Só isso.

Parece pouco. É pouco, de propósito. Casas cansadas precisam de uma pequena vitória que se repete. Se a conversa esquentar, encerrem com calma e tentem de novo no dia seguinte: é o exercício mostrando onde está o trabalho.

Ao fim dos sete dias, volte aqui e marque as conversas que aconteceram: ☐ ☐ ☐

Marco D0

A fotografia do ponto de partida. Preencha, date e guarde. Refaça o teste em 30 e em 60 dias e compare: a mudança é lenta e quase invisível no dia a dia, e esta página é o que vai mostrar que ela está acontecendo.

Pilar	D0	D30	D60
1 · Comunicação & Transparência			
2 · Gestão de Conflitos & Perdão			
3 · Comprometimento & Aliança			
4 · Empatia & Consideração			
5 · Domínio Próprio			
Soma (máx. 50)			
ICSER %			
Faixa			
Quadrante			
Data			

Meu pilar mais forte hoje

Meu ponto de fratura hoje

Uma frase que eu quero poder dizer daqui a 60 dias

PARA ONDE IR A PARTIR DAQUI

Você já tem o número. E agora?

Este volume entrega o diagnóstico completo: o índice, a faixa, os pilares e o quadrante. Para muita gente, isso já muda a conversa em casa. Para quem quer ir além, há dois caminhos.

O Volume II: o kit completo

Para quem prefere aplicar o método sozinho, no próprio ritmo. O Volume II é um kit on-line: você responde o teste na tela e recebe na hora o índice, a faixa e o quadrante, com a leitura do seu caso. Depois, um Raio-X de quinze comportamentos mostra o que puxa cada nota para baixo, inclusive os quatro sinais de alerta mais estudados na pesquisa com casais. O kit monta o plano de quatro semanas e acompanha a sua evolução por 60 dias, com aferições a cada quinze dias e o gráfico do progresso. Suas respostas ficam só no seu aparelho.

A mentoria

Para quem quer o método aplicado na própria casa, com alguém conferindo o número de quinze em quinze dias. Há um programa de quatro sessões, para estabilização, e um de oito sessões, para mudança estrutural. Ambos começam por este mesmo diagnóstico.

OS DOIS CAMINHOS ESTÃO EM

daviatech.com.br/livros

Venda direta, sem intermediários. Pagamento por Pix.

Nem o kit nem a mentoria prometem resultado. Eles entregam método, medida e acompanhamento; a decisão diária continua sendo de quem vive a casa.

Este volume é a sua amostra

Você acabou de ler, de graça e por inteiro, a mesma metodologia que está no kit. Foi feito assim de propósito: para que ninguém compre no escuro.

Neste volume você conheceu os cinco pilares e o fundamento bíblico de cada um, fez o teste ICSE, calculou o seu índice, encontrou a sua faixa e descobriu o seu quadrante na matriz MDEF. O kit pega exatamente esse ponto de partida, aprofunda com o Raio-X dos comportamentos e o transforma em um percurso de 60 dias, com plano semanal, aferições e registro.

Por isso, a compra do kit pede duas confirmações:

1. **Que você leu este Volume I até o fim** e conhece a metodologia antes de comprar.
2. **Que você leu e aceita os Termos de compra**, onde estão descritos o que o kit contém, como o acesso é liberado, a natureza do material e o uso pessoal.

As duas confirmações ficam registradas no seu pedido, com data e hora. Assim, quem compra sabe o que está comprando, e quem vende sabe que a pessoa escolheu de forma informada.

OS TERMOS COMPLETOS ESTÃO EM

daviatech.com.br/termos-livros.html

Leia com calma antes de decidir. Se ficar alguma dúvida, escreva para comercial@daviatech.com.br.

PALAVRA FINAL

Os cinco pilares, de novo

No começo deste livro você conheceu cinco colunas. Agora você sabe quanto cada uma carrega na sua casa.

1	Comunicação & Transparência <i>Dizer a verdade em amor.</i>	EF 4:15
2	Gestão de Conflitos & Perdão <i>Terminar a briga de verdade.</i>	CL 3:13
3	Comprometimento & Aliança <i>Permanecer, mesmo nos dias ruins.</i>	EC 4:12
4	Empatia & Consideração <i>Enxergar a casa pelos olhos do outro.</i>	FP 2:3
5	Domínio Próprio <i>Escolher a resposta antes de reagir.</i>	PV 16:22

O pilar que eu vou fortalecer primeiro

O número que abre um diagnóstico não é uma sentença. É uma fotografia, e fotografia nenhuma tem poder sobre o futuro de quem decide se mover. O trabalho não será confortável: perdoar de verdade custa mais que discutir, e calar por noventa segundos custa mais que responder. Mas Deus não está chamando você a vencer a sua casa. Está chamando você a vencer a si mesmo, e essa é a única vitória que não deixa ninguém derrotado para trás.

Estou plenamente certo de que aquele que começou boa obra em vós há de completá-la até ao Dia de Cristo Jesus.

FILIPENSES 1:6

SEU PRÓXIMO PASSO

Você terminou o Volume I.

O Volume I mostrou onde você está. O Volume II mostra o caminho, semana por semana, e mede se a mudança está acontecendo.

- ✓ **Raio-X de 15 comportamentos e os seus 3 focos**
- ✓ **Plano de 4 semanas com ferramenta e devocional**
- ✓ **Evolução em 60 dias, com gráfico**
- ✓ **Contrato de Aliança e relatório em PDF**

Quero o Volume II agora →

Mentoria Relacional Integrada · kit completo · acesso na hora

Se o botão não abrir, entre em daviatech.com.br/livros. O kit mede e orienta; não promete resultado.

OBSERVAÇÃO PROFISSIONAL

Este protocolo é uma ferramenta de mentoria e aconselhamento, **não substitui tratamento psicológico ou psiquiátrico**. Em situações que envolvam violência física, ameaça, abuso ou risco à integridade de qualquer membro da família, o encaminhamento imediato a autoridades competentes e a profissionais de saúde mental é mandatório e precede qualquer intervenção deste programa.